

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2019**

**Senhores Clientes e demais interessados,**

Em cumprimento às disposições legais e atendendo as determinações do Banco Central do Brasil, apresentamos, para apreciação, as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes da Conbrav Administradora de Consórcios Ltda e dos grupos de consórcios por ela administrados nos semestres findo em 31.12.2019 e 31.12.2018. A Conbrav Administradora de Consórcios Ltda tem como objetivo administração de grupos de consórcios, nos segmentos de motocicletas e automóveis e, em 31.12.2019, a empresa administrava 37 grupos dentre automóveis e motocicletas.

Agradecemos aos nossos consorciados e fornecedores pela confiança e credibilidade e aos nossos colaboradores pela dedicação com que desempenham seu trabalho.

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
SEMESTRES E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	2
Balanços Patrimoniais .....	5
Demonstrações do Resultado do Exercício .....	6
Demonstrações do Resultado Abrangente .....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixas .....	9
Demonstrações Consolidadas dos Recursos de Consórcio .....	10
Demonstrações Consolidadas das Mutações das Variações nas Disponibilidades dos Grupos .....	11
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	12

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos  
Quotistas e Administradores da  
**CONBRAV – Administradora de Consórcios Ltda.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da CONBRAV – Administradora de Consórcios Ltda. (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONBRAV – Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### *Indicadores Econômico-Financeiros*

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato evidenciado na nota explicativa nº 1.1 de que a Entidade vem apresentando uma deficiência de capital circulante líquido, onde conforme Balanço Patrimonial em 31/12/2019 para cada R\$ 1,00 (um real) de exigibilidade circulante a empresa apresenta R\$ 0,81 (oitenta e um centavos) de bens e direitos circulantes. Outro ponto a ser destacado é do que a entidade tem apresentando uma redução de fluxos de

caixa e não vem gerando resultados positivos nos últimos semestres. A administração da Entidade está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos desse quadro nos seus fluxos de caixas futuros. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro e da posição patrimonial da Entidade estão descritas na já mencionada Nota 1.1.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 27 de fevereiro de 2020

**CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP**

CRC (CE) 232-J

CVM: 6335

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

**ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA**

SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

CONTADOR CRC(CE) N.º 8.905

CPF 241.338.923-72

**FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES**

DIRETOR TÉCNICO

CONTADOR CRC(CE) N.º 12.837

CNAI N.º 2.011

## **CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O objetivo social da sociedade é a constituição e administração de grupos de consórcios de veículos automotores e quaisquer outros bens móveis duráveis.

#### **1.1 Planos da Administração para indicadores deficitários**

Por conta de toda a instabilidade política e econômica que o Brasil viveu nos últimos anos, a Entidade está passando por um cenário de dificuldades financeiras no seu ramo de atividade, fato que têm contribuído para a apuração de resultados de prejuízo nos últimos semestres, bem como a redução no capital circulante líquido e nos fluxos de caixa que estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis. Todavia, a administração tem planos para melhora desses indicadores econômico-financeiros, conforme destacado a seguir:

- Aumento nas receitas com a captação de novos grupos de consórcios;
- Redução dos custos operacionais;
- Redução das despesas operacionais e administrativas;

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

#### **Demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e de acordo também com as práticas contábeis expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas pelo BACEN, no que não contrariam as disposições do regulador.

As operações dos grupos de consórcio são registradas em contas de compensação da administradora e controladas individualmente por grupo de consórcio. A posição patrimonial e financeira desses grupos de consórcio e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.

#### **Uso de estimativas**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, determinação do valor justo de ativos e passivos, provisão para redução ao valor recuperável de créditos.

A Entidade revisa essas estimativas e premissas periodicamente. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Instituição em curso normal.

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em milhares de reais)

### Normas e Interpretações em vigor

Diante do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade o BACEN através do CMN aprovou e a Entidade aplicou, quando cabível, os seguintes pronunciamentos do CPC: 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; 01 – Redução ao valor recuperável de ativos; 03 – Demonstração dos fluxos de caixa; 04 – Ativo intangível; 05 – Divulgação sobre partes relacionadas; 10 – Pagamento baseado em ações; 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; 24 – Eventos subsequentes e 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; 27 – Ativo imobilizado. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais que ainda não foram aprovadas pelo BACEN/CMN.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Entidade opera.

#### I – Administradora

- a) **Apuração do resultado:** A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas. As despesas com comissões de vendas das quotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião do pagamento e classificadas na rubrica comissões. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência de exercício.
- b) **Títulos e valores mobiliários:** Estão apresentados por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), registrados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado ou realização.
- c) **Investimentos:** É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas linearmente, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- d) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas linearmente, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- e) **Passivo circulante:** Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.
- f) **Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda e a contribuição social, quando devidas, são calculadas com base no lucro líquido contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

tributável excedente a R\$ 240 (Duzentos e quarenta mil reais) no período, e a contribuição social pela alíquota de 9%.

#### II – Grupo de consórcio

- a) **Disponibilidades e aplicações financeiras:** Representam o montante dos recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária. Conforme determina o Banco Central do Brasil, os rendimentos dessas aplicações são incorporadas ao fundo de reserva e fundo comum de cada grupo de consórcio, não incidindo taxa de administração sobre o mesmo.
- b) **Outros créditos:** Representam os valores a receber dos consorciados já contemplados, devidamente atualizados até a data do balanço.
- c) **Recursos a devolver a consorciados:** Representam as obrigações dos grupos relativos aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos, devidamente atualizados até a data do balanço.
- d) **Obrigações com consorciados:** Representam as obrigações dos grupos relativos aos recursos recebidos dos consorciados não contemplados para a aquisição de bens, devidamente atualizados até a data do balanço.
- e) **Obrigações por contemplações a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembléias, acrescidos da respectiva remuneração até a data do balanço.
- f) **Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, acrescido da respectiva remuneração até a data do balanço.
- g) **Recursos coletados:** Representam os recursos coletados desde a constituição dos grupos (ativos), rendimentos vinculados e valores transferidos ao fundo de reserva. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens, recebido dos participantes dos grupos, é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamentos estabelecido para cada contribuição de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e do seguro de vida, quando autorizado pelo consorciado.
- h) **Recursos utilizados:** Estão apresentados desde a constituição dos grupos (ativos) e representam todos os pagamentos realizados. A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento das contribuições mensais para a aquisição de bens, à razão de 10% a 18% sobre o valor da referido contribuição.
- i) **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e bens a contemplar:** São calculados com base nos preços dos bens vigentes no último dia de cada mês.

#### 4. Títulos e valores mobiliários – administradora

Referem-se à aplicação em CDBs administrado pelo Itaú-Unibanco, que tem por objetivo proporcionar rentabilidade atrelada a variação do CDI. Esta aplicação encontra-se classificada como disponível para venda e seu valor na data-base está ajustada pelo seu valor patrimonial, que corresponde ao seu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Entidade não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em milhares de reais)

### 5. Investimentos – administradora

	Taxa de depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos	-	238	238
Edificações	4%	531	531
Instalações	10%	155	155
Depreciações acumuladas	-	(644)	(628)
		280	296
Outros investimentos	-	4	4
		284	300

### 6. Imobilizado – administradora

			31/12/2019	31/12/2018	
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	449	(379)	70	86
Sistema de transportes	20%	44	(38)	6	15
Sistema de comunicação	-	1	-	1	1
		494	(417)	77	102

### 7. Intangível – administradora

	Taxa de amortização	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Intangíveis	-	16	16
Amortização acumulada	20%	(5)	(2)
		11	14

### 8. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social, no montante de R\$ 1.119, está dividido em 1.118.788 quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscrito e integralizado.

### 9. Partes relacionadas

#### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Conbrav – Administradora de Consórcios Ltda é parte integrante do Grupo C Rolim e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Grupo. A Conbrav não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em quotas para seu pessoal-chave da Administração. Em 2019 e 2018, foram

## **CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)**

registradas despesas com honorários para a Administração no montante de R\$ 221.863,58 e R\$ 211.522,19 respectivamente.

#### **b) Participação Acionária**

A Conbrav – Administradora de Consórcios Ltda é controlada pela Crasa – C. Rolim Automóveis Ltda que possui participação direta de 1.114.720 cotas, equivalentes a 99,64% do capital social.

#### **c) Outras Despesas**

A Conbrav possui um contrato de aluguel com a Controladora Crasa que repassa um valor mensal de R\$ 4 mil. O montante pago em 2019 foi de R\$ 48.000,00.

## **10. Direitos junto a consorciados contemplados – grupos de consórcios**

Os direitos junto a consorciados estão assim representados:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Curso normal	18.720	19.424
Em atraso	1.914	1.555
Em cobrança judicial	229	296
	<b>20.863</b>	<b>21.275</b>

## **11. Instrumentos financeiros – administradora**

O principal risco que a Administradora possui relacionado com seus instrumentos financeiros é o risco de crédito, devido a possibilidade de ocorrência de perdas para a Administradora, associadas ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, preponderantemente as operações dos grupos de consórcios, sob sua administração.

A Administradora, através de seu controlador, efetua o gerenciamento do risco por meio de modelos estatísticos, monitorando o comportamento dos grupos de consórcios, a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

## **12. Autorização para conclusão das demonstrações contábeis**

A Diretoria da Conbrav – Administradora de Consórcios Ltda. autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 31 de janeiro de 2019, as quais consideram os eventos subseqüentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em milhares de reais)

### 13. Informações gerais sobre os grupos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Quantidade de grupos administrados	37	42
Quantidade de consorciados ativos	6355	6797
Quantidade de bens entregues nos semestres	709	470
Quantidade de bens entregues – total	21572	20455
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	1215	1297
Quantidade de bens a entregar	331	381
<i>Taxa de inadimplência</i>	<i>18%</i>	<i>21%</i>

### 14. Passivos contingentes

Baseado no prognóstico fornecido pelo relatório de processos do departamento jurídico da entidade, constam ações judiciais cíveis classificados como perdas prováveis no montante de R\$ 18 mil e possíveis no montante de R\$ 36 mil.

RICARDO RODRIGUES ROLIM  
DIRETOR

FERNANDA E. DOS S. N DE ORNELAS  
CONTADORA  
CRC(CE) 026705/O-4

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	24	51	Outras obrigações		
Títulos e valores mobiliários <i>(nota 4)</i>	935	1.015	Fiscais e previdenciárias	120	112
Outros créditos			Provisões para pagamentos a efetuar	190	190
Diversos	52	57	Obrigações com consorciados	919	979
Outros valores e bens	5	19	Credores diversos - país	20	38
<b>Total do circulante</b>	<b>1.016</b>	<b>1.142</b>	<b>Total do circulante</b>	<b>1.249</b>	<b>1.319</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>		
Outros créditos			Outras obrigações		
Impostos e contribuições a compensar	33	10	Provisões para contingências <i>(nota 14)</i>	18	19
Pagamentos a ressarcir	236	231		18	19
Valores específicos	636	565			
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>905</b>	<b>806</b>			
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimentos <i>(nota 5)</i>	284	300	Capital Social <i>(nota 8)</i>	1.119	1.119
Imobilizado <i>(nota 6)</i>	77	102	Reserva de lucros	-	-
Intangível <i>(nota 7)</i>	11	14	Prejuízos acumulados	(93)	(93)
<b>Total do permanente</b>	<b>372</b>	<b>416</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.026</b>	<b>1.026</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.293</b>	<b>2.364</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>2.293</b>	<b>2.364</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas de intermediação financeira			
Rendas de títulos e valores mobiliários	18	38	50
	<u>18</u>	<u>38</u>	<u>50</u>
Outras receitas/despesas operacionais			
Receitas da prestação de serviços	2.156	4.331	4.118
Despesas com pessoal	(1.128)	(2.177)	(2.302)
Despesas administrativas	(966)	(1.999)	(1.871)
Despesas tributárias	(283)	(570)	(560)
Outras receitas operacionais	142	289	311
	<u>(79)</u>	<u>(126)</u>	<u>(304)</u>
Resultado operacional	(61)	(88)	(254)
Resultado não operacional	37	93	151
	<u>(24)</u>	<u>5</u>	<u>(103)</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucro			
Contribuição social s/lucro	(2)	(2)	-
Imposto de Renda	(3)	(3)	-
	<u>(29)</u>	<u>-</u>	<u>(103)</u>
Prejuízo líquido do período			
	<u>(0,026)</u>	<u>-</u>	<u>(0,092)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2º</u> <u>Semestre</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(29)</b>	-	<b>(103)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(29)</b>	-	<b>(103)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.119	10	-	1.129
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(103)	(103)
Compensação da reserva de lucros com prejuízos	-	(10)	10	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.119	-	(93)	1.026
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	29	29
Saldo em 30 de junho de 2019	1.119	-	(64)	1.055
Prejuízo líquido do 2º semestre	-	-	(29)	(29)
Compensação da reserva de lucros com prejuízos	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.119</u>	<u>-</u>	<u>(93)</u>	<u>1.026</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do período	(29)	-	(103)
Resultado na alienação do imobilizado	-	-	71
Reversão da reserva de lucros	-	-	-
Depreciação e amortizações	21	47	58
<b>Lucro líquido (prejuízo) ajustado</b>	(8)	47	26
(Aumento) redução dos títulos e valores mobiliários	107	80	94
Aumento de outros créditos	13	5	324
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	14	-
(Aumento) redução de impostos e contribuições a compensar	(4)	(23)	23
(Aumento) redução de pagamentos a ressarcir	-	(5)	8
(Aumento) redução de valores específicos	(20)	(71)	(423)
Aumento (redução) fiscais e previdenciárias	17	8	6
Aumento (redução) provisões para pagamentos a efetuar	(40)	-	(50)
Aumento (redução) obrigações com consorciados	(34)	(60)	21
Aumento (redução) Credores diversos - país	(26)	(18)	(11)
Aumento (redução) provisão para contingências	-	(1)	19
	13	(71)	11
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	5	(24)	37
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisições de investimento e imobilizado	-	(3)	(31)
Aquisições e reclassificação de intangível	-	-	(14)
	-	(3)	(45)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Distribuição de lucros	-	-	-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	125	(27)	(8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19	51	59
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	24	24	51
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	5	(27)	(8)

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.****DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Circulante			Circulante		
Aplicações financeiras	10.356	10.568	Outras obrigações		
Outros créditos <i>(nota 10)</i>	<u>20.863</u>	<u>21.275</u>	Obrigações com consorciados	11.967	12.531
Total do circulante	31.219	31.843	Valores a repassar	941	807
			Obrigações por contemplações a entregar	8.214	8.640
Compensação			Recursos a devolver a consorciados	5.857	5.218
Previsão mensal de recursos a receber	1.505	1.680	Recursos de grupo	<u>4.240</u>	<u>4.647</u>
Contribuições devidas ao grupo	57.442	62.530	Total do circulante	31.219	31.843
Consorticiados - bens a contemplar	<u>48.507</u>	<u>52.495</u>			
Total das contas de compensação	107.454	116.705	Compensação		
			Recursos mensais a receber de consorciados	1.505	1.680
			Obrigações do grupo por contribuições	57.442	62.530
			Bens ou serviços a contemplar	<u>48.507</u>	<u>52.495</u>
			Total das contas de compensação	107.454	116.705
Total do Ativo	<u><u>138.673</u></u>	<u><u>148.548</u></u>	Total do Passivo	<u><u>138.673</u></u>	<u><u>148.548</u></u>

**CONBRAV – ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.****DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS**

Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Valor Acumulado</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Valor Acumulado</u>
Disponibilidades no início do período					
Depósitos bancários			-		-
Aplicações financeiras	10.854	10.568	-	10.770	-
	<u>10.854</u>	<u>10.568</u>	<u>-</u>	<u>10.770</u>	<u>-</u>
(+) Recursos coletados					
Contribuição para aquisição de bens	11.619	24.155	108.697	24.163	106.316
Taxa de administração	1.979	4.042	17.819	3.841	17.217
Contribuições ao fundo de reserva	99	493	2.473	760	2.200
Rendimentos de aplicações financeiras	149	338	1.705	400	2.039
Multas e juros moratórios	106	204	734	256	684
Prêmios de seguros	713	1.201	5.240	1.038	5.319
Reembolso de despesas de registro	38	63	279	56	271
Outros	87	150	1	230	-
	<u>14.790</u>	<u>30.646</u>	<u>136.948</u>	<u>30.744</u>	<u>134.046</u>

(-) Recursos utilizados

Aquisição de bens	11.506	23.664	101.248	24.574	98.897
Taxa de administração	1.993	4.051	17.805	3.880	17.210
Multas e juros moratórios	53	102	371	130	346
Prêmios de seguros	663	1.167	5.107	1.051	5.228
Devolução a consorciados desligados	753	1.229	1.506	875	1.316
Despesas de registros de contratos	23	48	193	58	195
Outros	297	597	362	378	286
	<u>15.288</u>	<u>30.858</u>	<u>126.592</u>	<u>30.946</u>	<u>123.478</u>
Disponibilidades no final do período					
Depósitos bancários	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	<u>10.356</u>	<u>10.356</u>	<u>10.356</u>	<u>10.568</u>	<u>10.568</u>
	<u>10.356</u>	<u>10.356</u>	<u>10.356</u>	<u>10.568</u>	<u>10.568</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras